

Deputados cortam taxa de dividendos para 15% e projeto do Imposto de Renda vai ao Senado

Os deputados reduziram nesta quinta-feira (2) de 20% para 15% a alíquota única incidente sobre lucros ou dividendos e concluíram a votação do projeto que muda as regras do Imposto de Renda, que, agora, segue para o Senado.

Na Casa vizinha, o presidente Rodrigo Pacheco (DEM-MG) afirmou que, assim que a apreciação do projeto terminasse na Câmara, o texto seria submetido à tramitação regular “para que o Senado possa refletir”.

“Designar um relator, submeter à comissão e ir ao plenário para que possamos avaliar essa reforma específica do Imposto de Renda que tem sido trabalhada hoje na

Câmara”, disse. “É precoce qualquer exame que faça o Senado neste momento.”

Os senadores priorizam a votação de uma PEC mais ampla, que substitui nove impostos. No final de agosto, Pacheco afirmou que o Senado tem compromisso com a reforma tributária, mas “obviamente não subserviente ao governo federal”.

Na Câmara, o texto-base foi aprovado por 398 votos a 77.

O principal trunfo usado pelo presidente da Câmara para atrair a oposição foi a proposta de taxa de dividendos, que passaram a ser isentos em 1995 (durante o governo de Fernando Henrique Cardoso).

Mesmo o PT, que ini-

cialmente defendia a adoção de uma alíquota progressiva para que empresas menores não fossem tributadas com o mesmo peso das grandes, aceitou votar o texto com a condição de que fosse aprovada a taxa de 15%.

Desde o começo, a mudança foi uma das mais contestadas por empresários que enxergaram maior carga tributária.

O texto inicialmente aprovado pelos deputados previa alíquota fixa em 20%, mas um destaque aprovado nesta quinta-feira reduziu para 15% a tributação sobre dividendos. A emenda foi aprovada por 319 votos a 140. A mudança valerá a partir de 1º de janeiro de 2022.

Danielle Brant/Folhapress



Economia



Risco de estagflação existe, avaliam economistas após resultado do PIB do 2º tri *Página - 03*

Pix Saque e Pix Troco estarão disponíveis a partir de 29 de novembro

Página - 03



Produção industrial cai 1,3% em julho e volta a ficar abaixo do pré-pandemia

Página - 05

Marco Legal das Startups entra em vigor; veja o que muda

Página - 06

Política

Derrubada de minirreforma trabalhista foi 'enorme equívoco', diz Guedes

Página - 04

Bolsonaro responde a Fux e diz que Brasil está em paz e que ninguém precisa temer atos do 7 de Setembro

Página - 04



No Mundo

UE precisa criar força militar de reação rápida, defendem autoridades



Autoridades de alto escalão da União Europeia (UE) pediram aos governos do bloco nesta quinta-feira (2) para montar uma força militar de ativação rápida a fim de intervir ao redor do mundo, afirmando que a crise no Afeganistão será o catalisador para encerrar anos de inércia.

O principal diplomata do bloco e seu chefe militar disseram que a UE precisa reagir a conflitos além de suas fronteiras, e que a criação de uma “força de entrada inicial” de 5 mil soldados é o caminho a seguir, diminuindo a dependência dos Estados Unidos.

“A situação no Afeganis-

tão, no Oriente Médio e no Sahel mostra que agora é a hora de agir, começando com a criação de uma força europeia de reação rápida, capaz de mostrar o desejo do bloco de agir como uma parceira estratégica global”, disse o general Claudio Graziano, presidente do Comitê Militar da UE.

“Quando, senão agora?”, disse ele aos repórteres, enquanto ministros da Defesa do bloco se reuniam na Eslovênia para debater as consequências da retirada caótica de militares ocidentais do Afeganistão, depois que o Talibã assumiu o controle do país em 15 de agosto.

Os esforços da UE para criar essa força estão paralisados há mais de uma década, apesar da criação de um sistema de grupos de batalha de mais de 1.500 soldados em 2007, que nunca foram usados devido a disputas sobre financiamento e à relutância em mobilizá-los.

“Às vezes há acontecimentos que catalisam a história, que criam um avanço, e acho que o Afeganistão é um desses casos”, disse o chefe de política externa do bloco, Josep Borrell, na Eslovênia, acrescentando que uma força de reação rápida deveria ser parte disso.

Reuters/ABR

Em nova tensão, China diz que cooperação com EUA contra crise climática está em risco



Em mais um capítulo da Guerra Fria 2.0 travada entre as duas potências, o chanceler chinês, Wang Yi, alertou os EUA em uma reunião nesta quarta-feira (1º) que as tensões políticas entre os países poderiam enfraquecer esforços de cooperação na luta contra as mudanças climáticas.

Segundo comunicado divulgado pela chancelaria do país asiático, em uma reunião por videochamada Wang disse ao enviado americano para o clima, John Kerry, que os esforços conjuntos de ambos os lados para combater o aquecimento global eram um “oásis”.

“Mas em volta do oásis

Número de mortos em Nova York e Nova Jersey após tempestade sobe para 15

Os governadores de Nova York, Nova Jersey e Connecticut decretaram estado de emergência após a tempestade tropical Ida, que avança sobre o território americano desde o fim de semana, deixar ao menos 15 mortos nesta quarta-feira (1º). O fenômeno já é considerado um dos maiores eventos climáticos extremos observados nos EUA nas últimas décadas.

Nove das vítimas, que tinham de 2 a 86 anos, moravam na cidade de Nova York - a maioria no bairro do Queens - e morreram em meio a inundações causadas pelas fortes chuvas, de acordo com o departamento de polícia local. Outras cinco pessoas foram encontradas mortas em um complexo de apartamentos na cidade de Elizabeth, em Nova Jersey, e um homem

de 70 anos morreu na cidade de Passaic após o veículo em que ele estava ficar submerso.

A polícia do estado de Maryland, também no Nordeste dos EUA, afirmou que a morte de um jovem de 19 anos pode ter sido causada pelas inundações. Segundo os oficiais, ele foi encontrado morto em um apartamento inundado e, enquanto a autópsia não está pronta, a morte pode ser atribuída à tempestade. Seria a 16ª morte.

O prefeito de Nova York, o democrata Bill de Blasio, descreveu as enchentes e o clima observado na quarta como um “evento climático histórico”, após o Serviço Meteorológico Nacional emitir cinco alertas seguidos de inundação repentina para todo o trecho do oeste da Filadélfia ao norte de Nova Jersey.

Folhapress



há um deserto, e o oásis pode ser desertificado muito em breve”, alertou. “A cooperação climática China-EUA não pode ser separada do ambiente mais amplo das relações” entre os dois países. Kerry está em viagem oficial à China.

Os americanos, por sua vez, também em comunicado publicado no site da embaixada na China, limitaram-se a dizer que continuam comprometidos na luta contra a crise climática, “que deve ser tratada com seriedade e urgência”. Segundo o texto, Kerry instou Pequim a tomar medidas adicionais para reduzir emissões - as duas potências lideram a emissão de gases

de efeito estufa no mundo.

Os EUA, que tentam retomar a liderança global na agenda climática após um hiato de quatro anos sob o governo de Donald Trump - que tirou o país do Acordo de Paris -, tentam separar essas questões de outras disputas que possuem com a China, como comércio, direitos humanos e a origem da Covid-19.

Em diferentes ocasiões, Washington citou a repressão contra a minoria uigur na província de Xinjiang e contra manifestantes pró-democracia em Hong Kong, assuntos que Pequim considera questões internas.

Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Risco de estagflação existe, avaliam economistas após resultado do PIB do 2º tri



O quadro de estagflação (combinação de fraqueza econômica e preços em alta) para a economia brasileira não pode ser descartado, na avaliação de economistas, sobretudo caso não volte a chover no quarto trimestre do ano e se mantenha a pressão sobre os preços da energia.

Nesta quarta-feira (1º), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apontou uma queda de 0,1% no PIB do segundo trimestre, frustrando as expectativas do Ministério da Economia. Analistas consultados pela agência Bloomberg estimavam crescimento de 0,2% ante o trimestre anterior.

O desempenho da economia no trimestre vem do

resultado negativo da agropecuária (-2,8%) e da indústria (-0,2%). Por outro lado, os serviços avançaram 0,7% no período, segundo a instituição.

Para Armando Castelar Pinheiro, coordenador de Economia Aplicada do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas), em certo sentido, o país teve uma estagflação no segundo trimestre, sem crescimento e com inflação alta.

Ele ressalta, no entanto, que a crise precisaria piorar muito para que esse cenário se mantivesse, com um agravamento da crise hídrica e maior pressão sobre a inflação. “Hoje, a expectativa para o terceiro trimestre é de uma alta do PIB na faixa de 0,8%,

ou 3,3% em valores atualizados.”

O professor Otto Noga-mi, do Insper, diz que, sem dúvida, é preciso considerar um cenário de estagflação e o resultado do segundo trimestre já mostra isso.

“Estamos com inflação alta e a economia andando de lado. Já tem gente falando em uma inflação de dois dígitos em dezembro e esse era um fantasma que a gente imaginava ter domado.”

A alta no preço da energia é um dos principais fatores de pressão na inflação, que deve superar os 7% em 2021, segundo projeções de agentes financeiros reunidas pelo relatório Focus, do Banco Central.

Douglas Gravas/Folhapress

Conta de luz de 12 milhões de clientes não terá nova bandeira tarifária



Cerca de 12 milhões de clientes residenciais em todo o Brasil não terão as contas de luz reajustadas a partir deste mês. Esses consumidores são beneficiários da tarifa social e, de acordo com a Aneel, não foram enquadrados na nova bandeira tarifária de escassez hídrica.

A tarifa social de energia elétrica é destinada a clientes em situação de vulnerabilidade que estejam inseridos no CadÚnico, do governo federal, e que tenham renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo (o equivalente a R\$ 550 em 2021) por mês.

Também têm direito à tarifa social as pessoas que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada), que é destinado a idosos com mais

Pix Saque e Pix Troco estarão disponíveis a partir de 29 de novembro

A partir de 29 de novembro, os clientes poderão usar o Pix, sistema de pagamento instantâneo desenvolvido pelo Banco Central (BC), para sacar dinheiro e receber troco em espécie em estabelecimentos comerciais e outros lugares de circulação pública. A data foi anunciada quinta (2) pelo órgão.

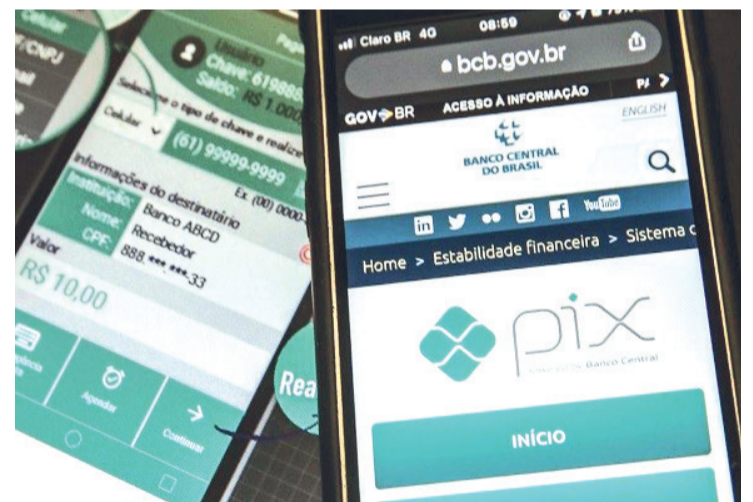
No Pix Saque, o cliente poderá fazer saques em qualquer ponto que ofertar o serviço, como comércios e caixas eletrônicos, tanto em terminais compartilhados como da própria instituição financeira. Nessa modalidade, o correntista apontará a câmera do celular para um código QR (versão avançada do código de barras), fará um Pix para o estabelecimento ou para a ins-

tuição financeira e retirará o dinheiro na boca do caixa.

O Pix Troco permite o saque durante o pagamento de uma compra. O cliente fará um Pix equivalente à soma da compra e do saque e receberá a diferença como troco em espécie. O extrato do cliente especificará a parcela destinada à compra e a quantia sacada como troco.

Nas duas modalidades, as transações serão limitadas a R\$ 500 durante o dia e a R\$ 100 entre as 20h e as 6h. No entanto, os ofertantes desses produtos poderão definir limites mais baixos, baseados no perfil do cliente, na localização, no horário da operação e nos critérios de segurança. Segundo o BC, a oferta dos dois novos serviços será opcional.

Wellton Máximo/ABR



de 65 anos ou deficientes em situação de miserabilidade.

Por fim, a tarifa social também pode ser requisitada por cidadãos inscritos no CadÚnico com renda mensal de até três salários mínimos (R\$ 3.300 em 2021) que tenham na família pessoas com doenças ou deficiências cujo tratamento médico depende de equipamentos que demandem consumo de energia elétrica.

Os clientes que recebem a tarifa social ficam isentos dos pagamentos referentes a encargos como a CDE e o Proinfa.

Além disso, esses consumidores têm descontos progressivos na conta, variando entre 10% e 65%, dependendo da faixa de consumo. Para quilombolas e indígenas, o desconto pode chegar a 100%.

A bandeira de escassez hídrica foi anunciada pela Aneel na última terça-feira (31). Segundo a agência reguladora, o aumento foi motivado pelo baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, o que demanda o acionamento de usinas termelétricas e até a importação de energia, o que eleva o custo.

Com a nova bandeira tarifária, o cliente pagará R\$ 14,20 a cada 100 kWh. Em agosto, o valor cobrado, referente à bandeira vermelha patamar 2, era de R\$ 9,492 a cada 100 kWh. O aumento, portanto, é de 49,6% em relação ao valor praticado no mês passado. A previsão é que a bandeira de escassez hídrica vigore até abril de 2022.

Fábio Munhoz/Folhapress

Política

Derrubada de minirreforma trabalhista foi 'enorme equívoco', diz Guedes



Após o Senado derrubar o projeto de minirreforma trabalhista articulado pelo governo, o ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou nesta quinta-feira (2) que a decisão dos senadores dá um passo para trás e foi um “enorme equívoco”.

O ministro disse que agora o governo vai avaliar as razões que motivaram esse resultado para atacar o desemprego de outra forma.

“Estamos em um regime democrático, aceitamos sempre o resultado do Congresso, mas eu acho um enorme equívoco”, disse.

Guedes afirmou que o Brasil está conseguindo ampliar o número de vagas formais de emprego desde o fi-

nal do ano passado. Segundo ele, o objetivo do governo com os novos programas era acelerar esse processo.

“Não é um programa de emprego, ninguém está fragilizando a CLT, estamos possibilitando que jovens, em vez de ficarem desempregados, possam frequentar as empresas para uma qualificação profissional para, no futuro, chegarem no mercado formal”, disse.

Os novos programas haviam sido inseridas no texto de uma MP enviada ao Congresso para autorizar a suspensão de contratos e o corte de jornada e salário de trabalhadores, com compensação paga pelo governo. A vigência desse programa já havia sido encerrada.

A versão aprovada pela Câmara passou a ser conhecida como minirreforma trabalhista, pois modificava a CLT e criava três novos modelos de contratações, com menos direitos trabalhistas aos empregados.

Guedes promete, desde abril, a criação de um novo programa para estimular o emprego para jovens e informais.

Um dos programas trabalhistas que faziam parte do pacote era o Requip (regime de qualificação profissional). A medida era voltada para jovens, desempregados e pessoas carentes.

O plano previa a criação de bônus (bolsa) de até R\$ 550 por mês pago ao trabalhador em treinamento.

Bernardo Caram/Folhapress

Governadores e presidente do Senado discutem defesa da democracia



Representantes do Fórum de Governadores se reuniram quinta (2), em Brasília, com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a fim de reafirmar o compromisso dos chefes dos Poderes Executivos estaduais e do Distrito Federal com os valores e as instituições democráticas.

Sem participações por videochamadas, o fórum foi representado pelos governadores Helder Barbalho (PA); Ibaneis Rocha (DF); Reinaldo Azambuja (MS); Renato Casagrande (ES); Romeu Zema (MG) e Wellington Dias (PI).

Após o fim da reunião, o presidente do Senado disse a jornalistas que, como “casa de representação política do país”, o Congresso Nacional

Bolsonaro responde a Fux e diz que Brasil está em paz e que ninguém precisa temer atos do 7 de Setembro

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) afirmou nesta quinta-feira (2) que ninguém precisa temer as manifestações de 7 de Setembro e que o Brasil “está em paz”.

Ele respondeu ainda o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, que afirmou que o tribunal estará “vigilante” no feriado da Independência e que “liberdade de expressão não abrange violência e ameaça”.

“Hoje eu vi o ministro Fux dizendo que não pode haver democracia sem respeitar a Constituição. Palmas para o ministro Fux. Realmente

não existe democracia se não respeitarmos a Constituição”, disse Bolsonaro.

“Ninguém precisa temer o 7 de Setembro”, afirmou. Ele também disse que os manifestantes no 7 de Setembro estarão clamando pelo o que Fux pediu nesta quinta.

Apesar de um histórico de ataques a ministros do STF, Bolsonaro disse também que, no seu entender, o “Brasil está em paz”.

“Alguém já me viu brigando com algum Poder, alguma instituição, a não ser algo pontual? O Brasil está em paz, no meu entender”, concluiu.

Ricardo Della Coletta/Folhapress



tem que estar aberto a ouvir os governadores sobre “temas relativos à democracia”.

“Esta manifestação dos governadores, sem fulanizar, sem agredir, sem especificar [nomes] e sempre preservando este conceito tão importante para a Nação, que é a preservação do Estado Democrático de Direito - esta manifestação é muito bem recebida pelo Congresso Nacional”, acrescentou Pacheco ao classificar o regime democrático como um “ativo nacional”.

“É muito importante que todos estejamos unidos, respeitando as divergências, buscando consensos, convergências, mas [preservando] um aspecto que, para nós, é inegociável: a democracia. Esta é uma realidade. A de-

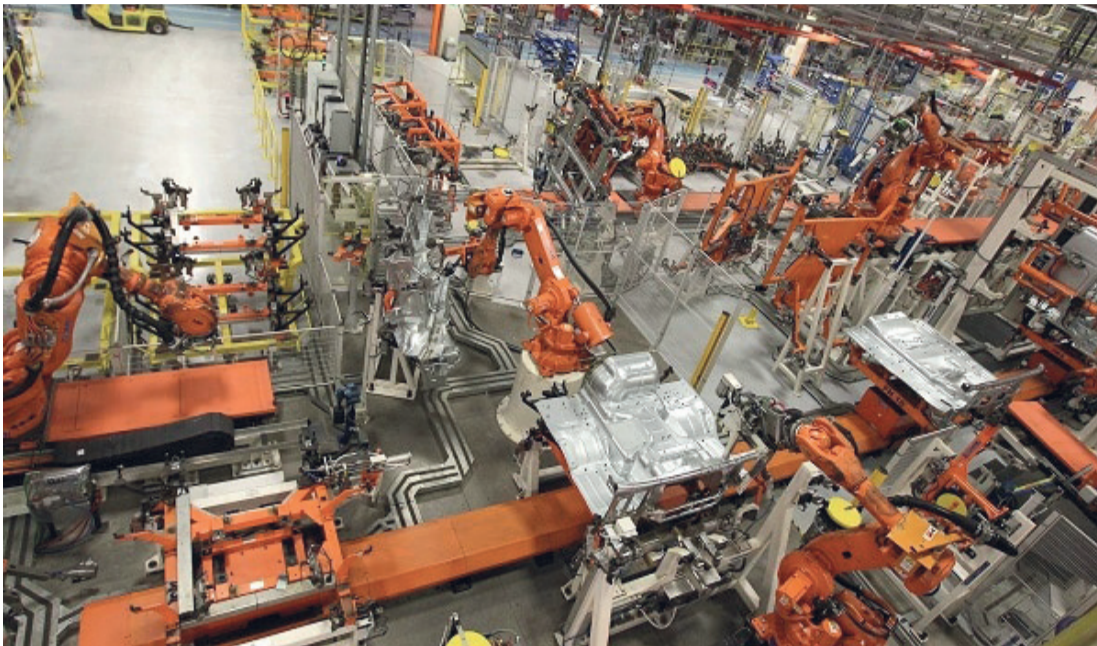
mocracia, assim como o Estado de Direito, é inegociável, e a sociedade já assimilou estes conceitos, estes valores nacionais, de modo que estaremos sempre unidos no propósito de preservar a democracia no nosso país”, declarou Pacheco, convocando os agentes públicos ao diálogo.

“Não é possível interromper o diálogo com nenhum dos Poderes, com nenhuma instituição ou deixar de ouvir os governadores”.

Ao lado de Pacheco e dos demais governadores, Ibaneis Rocha destacou que, já na reunião anterior, de 23 de agosto, o fórum já tinha manifestado preocupação com o “esgarçamento das relações entre os Poderes”.

Alex Rodrigues/ABR

Produção industrial cai 1,3% em julho e volta a ficar abaixo do pré-pandemia



Pressionada pela escassez de insumos e pelo aumento de custos nas fábricas, a produção industrial brasileira teve queda de 1,3% em julho, em relação ao mês imediatamente anterior, informou o IBGE nesta quinta-feira (2).

Com o resultado, o indicador voltou a ficar abaixo do patamar pré-pandemia. Está em nível 2,1% inferior ao de fevereiro de 2020. Na comparação com julho do ano passado, a produção cresceu 1,2%.

Os números ficaram abaixo das estimativas do mercado. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam recuo de 0,8% frente a junho. Em relação a julho

de 2020, a previsão era de crescimento de 1,9%.

Segundo o IBGE, a produção industrial acumulou alta de 11% nos primeiros sete meses do ano, influenciada pela base de comparação fragilizada. Em 12 meses, houve avanço de 7%.

A queda em julho foi a quinta em 2021 e a segunda consecutiva. Para o sétimo mês do ano, a retração de 1,3% é a maior desde 2015, quando a baixa atingiu 1,9%. A época, a economia nacional amargava período de recessão.

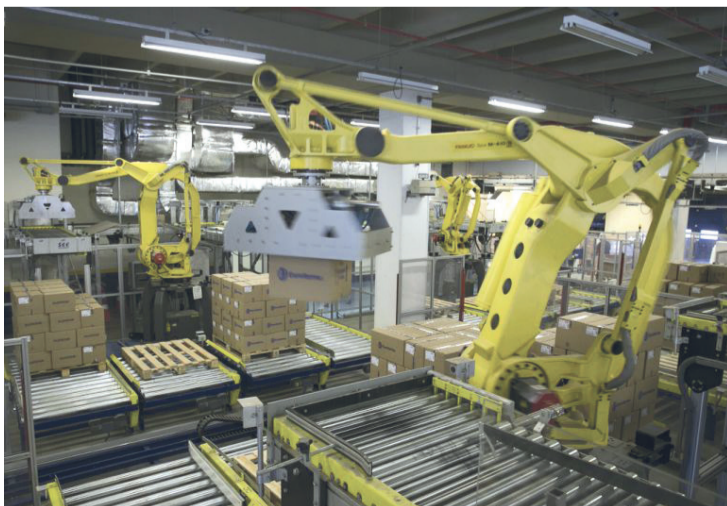
“No início do ano [2021], houve fechamento e restrições sanitárias maiores em determinadas localidades, que afetaram o processo de

produção. Com o avanço da vacinação e a flexibilização das restrições, a produção industrial agora sente os efeitos do encarecimento do custo e do desarranjo de toda cadeia produtiva”, explicou André Macedo, gerente da pesquisa do IBGE, lembrando que, em janeiro de 2021, o indicador chegou a estar 3,5% acima do patamar pré-pandemia.

Após ser prejudicada pela chegada da Covid-19, no primeiro trimestre de 2020, o setor ensaiou reação ao longo do ano passado, no embalo da reabertura de atividades e dos programas de estímulo à economia. Esse movimento, contudo, perdeu fôlego na primeira metade de 2021.

Leonardo Vieceli/Folhapress

Escassez de insumos faz indústria recuar no 2º trimestre



A escassez de insumos é apontada como um dos fatores que explicam o recuo da indústria brasileira no segundo trimestre. Em relação aos três meses iniciais de 2021, o setor como um todo teve baixa de 0,2%.

O resultado faz parte do PIB do período, divulgado nesta quarta-feira (1º) pelo IBGE. O PIB teve variação negativa de 0,1%.

Dentro da indústria, a indústria de transformação foi o ramo com a principal retração, de 2,2%. Foi justamente nesse segmento em que houve o principal impacto negativo da escassez de matérias-primas.

“A indústria de transformação é influenciada pelos efeitos da falta de insumos

Indústria brasileira apresenta prioridades para comércio mundial à diretoria-geral da OMC

Na expectativa pela Conferência Ministerial (MC) 12 da Organização Mundial do Comércio (OMC), prevista para o fim de 2021, a indústria brasileira apresentou, diretamente à entidade, três prioridades e nove propostas realistas para avanços no sistema de comércio multilateral. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) destaca que é urgente a retomada do papel da OMC tanto nas áreas de negociações quanto na de solução de disputas. O encontro teve a participação virtual da vice-diretora-geral da OMC, Anabel González, nesta segunda-feira (30).

Um dos três grandes pontos defendidos é o retorno das atividades do Órgão de Apelação da OMC. Há seis casos, em quatro setores diferentes, em que o Brasil é demandante. Segundo levantamento da CNI, eles somam ao menos

US\$ 4,54 bilhões em barreiras de acesso a mercado ou subsídios aplicados por outros países, que ferem as regras da OMC e prejudicam a produção brasileira.

O superintendente de Desenvolvimento Industrial da CNI, João Emilio Gonçalves, destacou que as barreiras ao comércio e o aumento de subsídios não podem ser o novo padrão, uma vez que os sistemas produtivos de países em desenvolvimento teriam mais a perder em um cenário comercial onde vigore a lei do mais forte.

Questionada sobre a retomada do sistema de solução de disputas do órgão, Anabel González pontuou que não há uma expectativa de que a situação será mudada em curto prazo, uma vez que um membro (os Estados Unidos) tem bloqueado a nomeação de integrantes do colegiado.

Portal da Indústria



nas cadeias produtivas, como é o caso da indústria automotiva, que lida com a falta de componentes eletrônicos. É uma atividade que não está conseguindo atender a demanda”, disse Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

Em razão da escassez de chips, montadoras chegaram a interromper linhas de produção no país. O setor automotivo espera que as paradas causadas por falta de insumos, em especial semicondutores, prossigam até o ano que vem, conforme estimativa feita em julho pela Anfavea, a associação das montadoras.

Luka Barbosa, economista do Itaú Unibanco, também destaca que a falta de componentes prejudicou a indústria

no segundo trimestre. Conforme o economista, a normalização do quadro só deve ocorrer a partir do final deste ano ou de 2022.

“Precisamos monitorar a importação de chips”, aponta.

Outro fator que prejudicou a indústria como um todo no segundo trimestre foi a crise hídrica. A seca prolongada, conforme o IBGE, abalou o desempenho de eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos, que recuou 0,9%.

Com a escassez de chuva, o país teve de acionar usinas térmicas, que custam mais caro. O aumento nos custos de geração acaba se refletindo na conta de luz cobrada do consumidor e das empresas.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Marco Legal das Startups entra em vigor; veja o que muda



A lei que instituiu o Marco Legal das Startups entrou em vigor na terça-feira, 31, e chega para diminuir a burocracia, facilitando negócios e investimentos no setor.

Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro em junho, a lei estava cumprindo o prazo de 90 dias para entrar em vigor.

O marco cria um ambiente regulatório favorável para as empresas de inovação, fixa regras de aporte de capitais por pessoas físicas e jurídicas e permite a participação dessas empresas em licitações públicas.

Durante evento para celebrar a nova lei, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, disse que acredita nos empreendedores brasileiros e que o setor tem muita capacidade.

A receita bruta anual de uma startup deve ser de até R\$ 16 milhões e a inscrição no CNPJ deve ter no máximo 10 anos;

As startups podem receber investimentos de pessoas físicas ou jurídicas, que resultem ou não em participação no capital social da empresa, dependendo da modalidade escolhida pelas partes;

O investidor não precisa ter vínculos com a empresa, ou seja, o investidor anjo que realizar o aporte de dinheiro sem ingressar no capital social não será considerado sócio, nem terá direito a gerência ou voto na administração da empresa investida. Ele não responde por qualquer obrigação ou dívida da startup, mas

é remunerado pelos aportes;

A criação do “ambiente regulatório experimental”, chamado de sandbox regulatório. Com ele, a empresa pode lançar novos produtos e serviços experimentais com menos burocracia;

As startups também podem receber recursos de empresas que possuem obrigações de investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Outra solução definida pelo marco legal é a criação de uma modalidade de concorrência entre startups para a administração pública. A legislação atual inviabiliza a contratação de soluções inovadoras desenvolvidas por startups, por conta do excesso de exigências.

G1

Associação comercial inaugura espaço para startups no Centro de SP

A centenária ACSP (Associação Comercial de São Paulo) inaugurou nesta terça-feira (31) um espaço para trabalho de startups no Centro da capital paulista.

Com área de 280 metros quadrados, a maior parte dedicada a um escritório aberto para trabalho, o espaço fica localizado na rua Boa Vista e foi batizado de Pateo 76. Trata-se de uma homenagem ao Pátio do Colégio, marco da fundação da cidade de São Paulo, que fica ao lado.

O projeto é realizado em parceria com Sebrae-SP, Ade Sampa, Oasis Lab e Bossa Nova Investimentos.

Segundo Alfredo Cotait Neto, presidente da associação, o investimento no espaço tem dois objetivos principais.

Em primeiro lugar, a associação quer apoiar a inovação a partir das empresas jovens e investir naquelas que se destacarem, a partir da escolha de um júri especializado, diz Cotait Neto.

Além disso, a entidade também quer que a experi-

ência incentive a revitalização da região central de São Paulo -onde também fica a sede da associação- a partir do investimento em tecnologia.

Segundo o dirigente, o centro de São Paulo possui boa infraestrutura, facilidade de acesso e aluguéis baratos. Ele defende que a prefeitura ofereça benefícios fiscais, como redução de ISS e IPTU para empresas de tecnologia que se estabeleceram na região.

Também diz que, caso haja sucesso no Pateo 76, a ACSP poderá tanto ampliá-lo como também criar novas áreas do tipo. O centro para startups foi instalado em imóvel que já era usado pela associação.

Alessandra Andrade, Vice-presidente e coordenadora-geral do Conin (Conselho de Inovação) da

ACSP, diz que o Pátio 76 inicia atividades preparado para receber eventos presenciais e no formato híbrido, com equipamentos para gravação e transmissão de eventos.

Felipe Oliveira/Folhapress

Israel lança incubadora de startups de olho na ‘revolução’ alimentar



Israel lançou nesta quinta-feira (2) uma nova incubadora de tecnologias de alimentos na fronteira com o Líbano, onde há cogumelos crescendo em lentilhas, sorvete de proteína de grão-de-bico e até mesmo uma máquina que mede o teor de açúcar das uvas com um raio

O país se orgulha há uma década de ser uma “nação start-up” com importantes empresas de alta tecnologia, especialmente nos setores militar e de segurança, mas também na inovação agrícola e alimentar.

Embora as empresas de tecnologia, que empregam 10% da população, estejam

concentradas na cidade de Tel Aviv, o empresário Erel Margalit escolheu a pequena cidade de Kiryat Shmona, perto da conturbada fronteira com o Líbano, para instalar sua incubadora.

Isso levou algumas empresas, como a Kinoko-Tech, a desenvolver uma técnica de cultivo de cogumelos em lentilhas, criando um alimento híbrido, “rico em proteínas, superecológico, saboroso” e com uma menor pegada de carbono, segundo seu responsável, Jasmin Ravid.

Outros empreendimentos, como o Witi, buscam reduzir o consumo de pesticidas com óculos de visão noturna que permitem aos produtores de

vinho “detectar doenças na videira e medir a qualidade da uva”, explica o cofundador, Yonatan Elimelech De-Wolf.

No total, Israel tem cerca de 400 empresas dedicadas a tecnologias alimentares, um setor que registrou o maior aumento de investimentos no ano passado, de acordo com Ido Yosovzon, analista da Start-Up Nation Central, organização que busca promover a inovação israelense.

“Em 2020, o setor de tecnologia de alimentos arrecadou 148 milhões de dólares em investimentos e, até o momento, em 2021, estamos em 300 milhões (...) e isso é apenas o começo”, afirmou Yosovzon.

IstoéDinheiro

Shopper Comércio Alimentício Ltda.

CNPJ/ME nº 24.583.557/0001-60 – NIRE 35.229.834.107

Ata de Reunião de Sócios realizada em 08 de julho de 2021

1. **Data, hora e local:** 08/07/2021, às 9:00 horas, na sede da Sociedade, em São Paulo-SP, na Rua Achilles Orlando Curtolo, 646, 1º andar, Parque Industrial Tomas Edson. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos sócios da Sociedade: (i) **Shopper.com.br Holdings LLC**, sociedade estrangeira com sede na Cidade de Wilmington, Estados Unidos da América, CNPJ/ME nº 33.213.354/0001-73, representada por **Fabio Rodas Branco**, abaixo qualificado; (ii) **Fabio Rodas Branco**, RG nº 32.896.052-4 (SSP/SP), CPF/ME nº 384.285.338-65; e (iii) **Bruna Vaz Negrão**, RG nº 42.624.318-3 (SSP/SP), CPF/ME nº 441.460.558-06. 3. **Mesa:** Sr. Fabio Rodas Branco: Presidente e Sra. Bruna Vaz Negrão: Secretária. 4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil. 5. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) aprovar, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, a redução do capital social da Sociedade, no montante de R\$ 4.286.126,78, considerado excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, passando o capital social dos atuais R\$ 32.970.206,00, dividido em 32.970.206 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, para R\$ 28.684.079,22, dividido em 32.970.206 quotas, com alteração do valor nominal unitário das quotas para R\$ 0,87 cada uma, sem cancelamento de quotas; e (ii) consignar que será restituído aos sócios da Sociedade o valor da redução do capital social, no montante de R\$ 4.286.126,78, em moeda corrente nacional, na proporção das suas respectivas participações. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 08/07/2021. Assinaturas: **Mesa:** Fabio Rodas Branco: Presidente; Bruna Vaz Negrão: Secretária. **Sócios:** Shopper.com.br Holdings LLC p.p. Fabio Rodas Branco; Bruna Vaz Negrão; Fabio Rodas Branco.

OPY Healthcare Gestão de Ativos e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 30.914.898/0001-74 – NIRE 35.300.518.594

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 04/08/2021, às 11:00 horas – Certidão JUCESP – Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 427.854/21-0 em 30/08/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Associação de Educação São Paulo – AESP

CNPJ/ME nº 05.131.106/0001-48

Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os associados da Associação de Educação São Paulo – AESP, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Ibirapuera, nº 2907, conjunto 918, Indianópolis, CEP 04029-200, inscrita no CNPJ sob nº 05.131.106/0001-48, com seus atos constitutivos arquivados no 9º Ofício de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob microfilme nº 7512 (“Associação”) para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 1ª convocação no dia 09/09/2021, às 10:00 horas. No caso de falta de quórum para realização do ato, a Assembleia será realizada em segunda convocação no dia 13/09/2021, às 10:00 horas. Em função da impossibilidade de realização da Reunião na sede social, será realizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Santos, nº 211, conjunto 1301, Paraíso, CEP 01419-000, para deliberarem a respeito da (i) aprovação de contas referentes aos exercícios de 2005 a 2020; (ii) eleição de Diretor Geral e Diretor Administrativo para o quinquênio de 2021-2026; (iii) eleição de Conselho Fiscal para o quinquênio 2021-2026. Em razão da pandemia do Covid-19, os associados poderão se fazer presentes de forma virtual através do link <https://meet.google.com/hho-vpco-uvv>. São Paulo, 02/09/2021. **Paulo César de Oliveira Lima** (associado fundador). (03, 04 e 07/09/2021)

ABRAFIPA – Associação Brasileira das Empresas de Filtros, Purificadores, Bebedouros e Equipamentos para Tratamento de Água

Edital de Convocação

O Diretor Presidente da ABRAFIPA – Associação Brasileira das Empresas de Filtros, Purificadores, Bebedouros e Equipamentos para Tratamento de Água, no uso da atribuição que lhe confere o art. 26 c/c o art. 37 do Estatuto Social, convoca todos os associados juntos com a tesouraria, para a **Eleição de Diretoria**, que se realizará no dia **07/10/2021, das 09h00 às 10h00**, virtualmente pela plataforma digital ZOOM, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente pelas vias digitais (e-mail, WhatsApp). A inscrição de chapa e a declaração dos candidatos, previstas no art. 29 do Estatuto, deverão ser encaminhadas por e-mail: abrafipa@abrafipa.org.br. As chapas inscritas serão divulgadas no site e por e-mail. A votação será virtual através de <https://docs.google.com/forms>, cujo link será encaminhado em 48 horas antes do pleito, garantido o sigilo do voto. São Paulo, 02 de setembro de 2021. **Alexandre Augusto Domingues** – Presidente

Moedas Globais: dólar recua ante rivais, à espera de payroll nos EUA



O dólar estendeu a queda ante rivais na sessão desta quinta-feira. Os investidores ajustam suas posições à espera do relatório de empregos dos Estados Unidos, o payroll, do mês de agosto, a ser divulgado na sexta-feira. No radar dos investidores, também estiveram dados macroeconômicos dos Estados Unidos e da zona do euro.

O índice DXY, que mede o dólar ante uma cesta de outras moedas principais, fechou em queda de 0,24%, aos 92,225 pontos. No fim da tarde em Nova York, o dólar caía a 109,94 ienes, enquanto o euro avançava a US\$ 1,1876 e a libra tinha alta para US\$ 1,3831.

O BBH observa que, apesar de o dólar ter enfraquecido nesta seção, as negociações foram modestas, uma vez que os mercados se preparam para o payroll. Ainda

assim, o índice DXY caiu em nove das últimas dez sessões, com recuo acumulado de 1,3% em relação às altas de agosto, pontuam os analistas.

“Atrasos em alcançar um progresso substancial na recuperação do mercado de trabalho americano mantêm o Federal Reserve (Fed) estimulando a economia, o que deve fazer maravilhas para os principais parceiros comerciais do dólar”, diz Edward Moya, analista da Oanda. Com os rendimentos de Treasuries estáveis, o mercado de câmbio deve esperar movimentações na sessão de amanhã, prevê o economista.

O número de pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos caiu a 340 mil na última semana, informou ontem o Departamento do Trabalho americano. O resultado foi melhor do que o esperado por analistas.

IstoéDinheiro

Juros sobem com reação negativa à reforma do Imposto de Renda

As preocupações fiscais não dão trégua para a curva de juros e a ponta longa voltou subir nesta quinta-feira, refletindo a leitura negativa das votações no Congresso. Após a dupla derrota no Senado na quarta-feira, o governo não conseguiu no período da tarde desta quinta emplacar na votação dos destaques à reforma do Imposto de Renda (IR) na Câmara a proposta de taxa de dividendos de 20% defendida pelo ministro Paulo Guedes, que acabou sendo reduzida para 15%. A avaliação é de impacto negativo sobre a arrecadação, dado que a alíquota de cobrança do IR da Pessoa Jurídica já havia sido cortada. Ainda que em menor magnitude, as taxas curtas também subiram. A queda da produção industrial de julho maior do que a esperada não foi capaz de trazer alívio de prêmios nem de suavizar apostas no orçamento da alta da Selic.

A maioria das taxas fechou a sessão regular nas máximas. A do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para 2027, referência entre os longos, voltou a encerrar nos dois dígitos, a 10,20% (máxima), de 9,974% no ajuste anterior. A do DI para janeiro de 2023 subiu de 8,53% para 8,665%, e a do DI para janeiro de 2022, de 6,825% para 6,86% (máxima). O DI para janeiro de 2025 terminou com taxa de 9,78% (máxima), de 9,565%.

O mercado já amanheceu azedo pelos eventos da quarta no Senado. A MP 1.045, da minirreforma trabalhista, não passou, inviabilizando as pretensões de Guedes e do ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, que viam no projeto potencial de criação de ao menos 2 milhões de empregos. A proposta de limitação dos gastos com planos de saúde de estatais também foi rejeitada e pode travar a privatização dos Correios.

IstoéDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,1729 / R\$ 5,1735 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 1800 / R\$ 5,1820 *

Turismo - R\$ 5,2030 /

R\$ 5,3730

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,00%

OURO BM&F

R\$ 298,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -2,28%

Pontos: 116.677

Volume financeiro:

R\$ 30,279 bilhões

Maiores altas: Assaí ON

(2,99%), Engie Brasil ON

(1,03%), PetroRio ON

(0,75%)

Maiores baixas: Cielo ON

(-6,47%), Via Varejo ON

(-6,13%), Lojas Americanas PN (-5,86%)

S&P 500 (Nova York):

0,28%

Dow Jones (Nova York):

0,37%

Nasdaq (Nova York):

0,14%

CAC 40 (Paris): 0,06%

Dax 30 (Frankfurt):

0,10%

Financial 100 (Londres):

0,20%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,33%

Hang Seng (Hong Kong):

0,24%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,84%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,00%

Merval (Buenos Aires):

-0,16%

IPC (México): -0,25%

ÍNDICES DE**INFLAÇÃO**

IPCA/IBGE

Junho 2021: 0,53%

Julho 2021: 0,96%

Negócios

CEO do Softbank admite que não investir no Nubank foi “um erro”



Quando o Nubank fez sua estreia na Nasdaq até o fim do ano, valendo algo em torno de US\$ 40 bilhões, como tem sido especulado, será uma festa para os fundos de venture capital e investidores que aportaram US\$ 2 bilhões no banco digital desde a sua fundação, em 2013.

Mas o Softbank, maior gestora de fundos de venture capital do mundo, vai ficar fora da festa — e não foi por falta de oportunidade, mas sim por “um erro de avaliação”, admitiu recentemente o CEO do SoftBank Group International, Marcelo Claure.

Em uma entrevista ao podcast The Twenty Minute VC, apresentado por Harry

Stebbing, Claure admitiu ter perdido a oportunidade de investir no Nubank por achar que o banco digital estava caro demais.

Perdi o Nubank por conta de preço — admitiu Claure.

Em abril de 2019, Claure chegou a participar de um jantar com Cristiana Junqueira, cofundadora do Nubank. Mas as conversas travaram nos valores do aporte.

Três meses depois, o Nubank acabou levantando US\$ 400 milhões numa rodada em que foi avaliado em US\$ 10,4 bilhões. No lugar do Softbank entrou o TCV. Poucos dias depois do anúncio do aporte do Nubank, o Softbank entrou no follow on do Inter, pagando quase R\$ 1 bilhão

por cerca de 10% das ações.

Para Claure, a oportunidade perdida do Nubank mostra que para os grandes fundos, o preço nunca deve ser determinante quando se avalia uma start-up de grande potencial, que está inserida em um mercado gigantesco.

A chave desse negócio é saber identificar com antecedência se estamos analisando uma empresa onde o preço importa ou não. Pense em Alibaba, Facebook, Google, Amazon. Nessas empresas com oportunidades de mercado imensas, valeu entrar a qualquer preço. O mercado delas é tão grande, que não importa o quanto você pagou no início — disse ele na entrevista.

Reserva quer vestir as pessoas com deficiência — um ‘nicho’ de 45 milhões de brasileiros

A Reserva está lançando uma linha de roupas para pessoas com deficiência (PCD) — a primeira do tipo feita por uma grande marca brasileira de vestuário e uma estratégia para tentar capturar um mercado que representa quase 25% da população brasileira.

A linha Adapt começará com 14 peças que vão de camisetas e camisas polos até calças e bermudas. Todas vêm nas mesmas variações de tamanho e cor da linha tradicional da Reserva. As adaptações variam para cada tipo de deficiência, mas incluem, por exemplo, trocar o botão da camisa por um imã ou colocar um zíper em toda a lateral da calça.

O CEO da AR&Co, Rony

Meisler, disse ao Brazil Journal que um dos benchmarks da Reserva foi a Tommy Hilfinger, que lançou sua primeira linha PCD nos EUA em 2018 e já levou os produtos para a Ásia e Europa.

Segundo Rony, a Reserva já havia tentado (sem sucesso) desenvolver uma linha PCD no passado, mas teve dificuldade para chegar num produto que agradasse a esse público e acabou nunca lançando uma coleção.

Dessa vez o projeto foi para frente em grande parte pela parceria com a Equal, uma empresa especializada em roupas com adaptações para PCD que ficou responsável por todo o desenvolvimento da linha.

Brazil Journal



Volkswagen expande programa de carros por assinatura para todo o Brasil; veja como funciona e quanto custa



A Volkswagen anunciou nesta terça-feira (31) que seu programa de carros por assinatura, o Sign&Drive, será expandido para todas as concessionárias do Brasil. Até então, funcionava somente em São Paulo, desde novembro de 2020.

“Durante a fase inicial [em São Paulo] esse programa provou ser mais uma ótima opção para os clientes e para a nossa rede. É um serviço de assinatura criado para atender a maneira contemporânea de se consumir carros”, destaca Roger Corassa, vice-presidente de Vendas e Marketing da Volkswagen do Brasil.

O programa da fabricante alemã, que tem hoje 10,9% de marketshare do país, não é novo. Inclusive, é um mer-

cado que vem sendo bastante disputado no Brasil. Hoje, Fiat, Toyota, Nissan, Renault, Movida, Localiza, Unidas, entre outros players do mercado já possuem o serviço em operação.

Ainda, segundo a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) essa modalidade de aluguel foi a que mais cresceu durante a pandemia superando a marca de 80 mil veículos já disponibilizados no país, considerando todos as empresas que oferecem esse segmento.

O InfoMoney fez algumas reportagens recentes sobre o tema e esse novo modelo é uma fonte extra de receita para os players do setor (saiba mais aqui).

De forma resumida, o programa VW Sign&Drive

permite que o cliente assinete de forma digital, no website da VW, o serviço por um período de 12, 18 ou 24 meses e possa usufruir de um Taos ou de um T-Cross, ambos nas versões Highline e Comfortline.

Hoje o programa conta com 1.000 contratos fechados em São Paulo e a partir desta semana já pode ser encontrado em todos os 470 pontos de venda da fabricante ao redor do país.

Corassa ressalta que esse segmento visa atender um público-alvo específico mapeado pela marca: homens e mulheres entre 30 e 45 anos, com ensino superior, que buscam carros que variam entre R\$ 100 mil e R\$ 220 mil, cujo objetivo do veículo é ser serviço para mobilidade.

Infomoney